

HIPERADRENOCORTICISMO (HAC) SÍNDROME DE CUSHING



Hiperadrenocorticism (HAC)

A síndrome de Cushing requer intervenção médica ou cirúrgica para ser tratada. No entanto, é frequentemente acompanhada de complicações em que as adaptações nutricionais podem ajudar.

Complicações da síndrome de Cushing

Características dietéticas de apoio

Cães com síndrome de Cushing sofrem de perda de massa muscular.

Nível elevado de proteína fornece uma quantidade suficiente de aminoácidos para a manutenção e reparação muscular.

Alterações dermatológicas como alopecia, diminuição da espessura da pele, hiperpigmentação e infecções cutâneas recorrentes.

Nutrientes benéficos para a pele em quantidade suficiente. Uma dieta com níveis elevados de ácidos gordos e nutrientes essenciais para a pele, como as vitaminas A, E e do complexo B, proteínas, zinco e selênio, pode ajudar a reparar a pele danificada e a manter a pele e o pelo saudáveis.

Hiperlipidemia. Embora os níveis elevados de lípidos no sangue em cães com HAC sejam reduzidos com o tratamento médico, estes podem permanecer elevados.

Um teor reduzido de gordura e níveis elevados de ácidos gordos ômega-3 EPA e DHA contribuem para a regulação dos lípidos no sangue.

Resposta imunitária reduzida que pode aumentar a predisposição a infecções do trato urinário e as infecções cutâneas recorrentes. Em cães com HAC, quase 50% apresentavam infecção do trato urinário¹.

Os ácidos gordos ômega-3 reduzem a inflamação modulam os precursores para a produção de mediadores que apoiam o processo anti-inflamatório natural e a resposta imunitária. Os beta-glucanos podem ligar-se aos macrófagos e alertar o sistema imunitário.

Os ácidos gordos ômega-3 ajudam a melhorar o funcionamento dos vasos sanguíneos e contribuem para a manutenção de uma pressão arterial normal. O sódio moderado ajuda a quebrar o ciclo vicioso da retenção de líquidos e a manter a tensão arterial.

A hipertensão é outra complicação da síndrome - mais de 50% dos cães com HAC têm hipertensão², que pode não ser completamente controlada através de tratamento médico.

A síndrome de Cushing é observada principalmente em cães mais velhos com problemas de saúde concomitantes, tais como:

- Obesidade
- Função renal reduzida
- Osteoartrite

O aumento dos níveis de cortisol leva à resistência à insulina, o que resulta num aumento dos níveis de glicose no sangue. Os cães com síndrome de Cushing encontram-se no extremo superior do intervalo de referência e aproximadamente 10% dos cães com HAC desenvolvem diabetes mellitus evidente². Embora o tratamento médico do HAC reduza significativamente os níveis plasmáticos de cortisol, este efeito pode não durar todo o dia, o que pode explicar a falta de controlo glicémico em alguns cães.

Um baixo teor de hidratos de carbono e de baixo índice glicémico ajuda a manter os níveis fisiológicos de glicose.

O aumento dos níveis de fibra bruta ajuda a atrasar a digestão dos hidratos de carbono complexos, reduzindo os picos de glicemia.

Os ácidos gordos ômega-3 contribuem para aumentar a sensibilidade à insulina em cães com resistência à insulina.

A densidade energética moderada e a adição de L-carnitina contribuem para a manutenção do peso corporal ideal.

Níveis moderados de fósforo e sódio e níveis elevados de ácidos gordos Ω -3 favorecem a função renal.

Níveis elevados de ácidos gordos Ω -3, antioxidantes e densidade energética moderada favorecem a função articular.

MANIFESTAÇÃO DE DERMATITE ALÉRGICA E OSTEOARTRITE EM CÃES COM HAC DEVIDO AO TRATAMENTO MÉDICO

Embora a condição da pele e do pelo normalmente melhore após o tratamento médico, alguns cães podem começar a apresentar sinais clínicos de dermatite alérgica.

Nestes cães, os níveis elevados de cortisol endógeno atenuam a reação inflamatória da pele e o prurido. Como resultado da redução dos níveis de cortisol plasmático através de tratamento médico, a dermatite alérgica nestes cães pode ser desmascarada.

Estes cães podem beneficiar de uma dieta rica em ácidos gordos ómega-3, que tem demonstrado melhorar a condição da pele em cães atópicos³.

Da mesma forma que o tratamento médico pode desmascarar a dermatite alérgica, também pode desmascarar ou intensificar os sintomas da osteoartrite. Uma dieta rica em ácidos gordos ómega-3 pode apoiar a mobilidade e a saúde articular⁴.

DIETA SPECIFIC® PARA APOIO A CÃES COM SÍNDROME DE CUSHING

SPECIFIC® CED-DM Endocrine Support

fornece apoio nutricional para a regulação dos níveis de glicose (diabetes mellitus), apoio do metabolismo lipídico em caso de hiperlipidemia, manutenção da pressão sanguínea normal, condição óptima da pele e pelo, peso corporal ideal e apoio da resposta imunitária em cães com alterações endócrinas, tais como diabetes mellitus, hipotireoidismo ou hiperadrenocorticismo.



APOIAR OS NÍVEIS DE GLICEMIA



Baixo teor de hidratos de carbono e de fontes com baixo índice glicémico (aveia e ervilhas).



Aumento dos níveis de fibra bruta ajuda a atrasar a digestão dos hidratos de carbono complexos, reduzindo a glicemia.



Ácidos gordos ómega-3 proporcionam precursores para a produção de mediadores que apoiam o processo anti-inflamatório natural e aumentam a sensibilidade à insulina.

APOIO AO PELO E À PELE

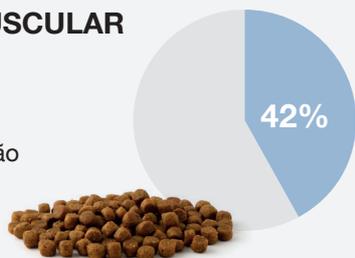
Elevado teor de nutrientes benéficos para a pele, incluindo níveis elevados de **ácidos gordos ómega-3 EPA e DHA** de óleo de peixe e krill, e **vitaminas A, E** e do **complexo B, proteínas, zinco e selénio**.

APOIO À FUNÇÃO IMUNITÁRIA

Contém **β -1,3/1,6-glucanos de levedura** e níveis aumentados de **zinco, selénio e ácidos gordos ómega-3** para apoiar a imunidade. Os beta-glucanos podem ligar-se aos macrófagos e alertar o sistema imunitário.

APOIO À MASSA MUSCULAR

Alto teor de proteínas, **42% de matéria seca**, contribui para a manutenção da massa muscular.



APOIO ÀS NECESSIDADES DOS CÃES SENIORES

Densidade energética moderada para a manutenção de um peso corporal ideal. Níveis moderados de fósforo e sódio apoiam a função renal, e a adição de taurina e L-carnitina ajuda a manter a função cardíaca em cães de idade avançada.

1. Lulich GV et al. (1976) Canine hyperadrenocorticism: pre-treatment clinical and laboratory evaluation of 117 cases. JAVMA 172: 1211 – 1215. 2. Herrtage ME & Ramsey IK (2012) Canine hyperadrenocorticism. In BSAVA Manual of Canine and Feline Endocrinology, 4th edn. Eds CT Mooney and ME Peterson. British Small Animal Veterinary Association. pp 167–189. 3. Baddaky-Taugbol B et al. (2005) A randomised, controlled, double-blinded, multicentre study on the efficacy of a diet rich in fish oil and borage oil in the control of canine atopic dermatitis. In Advances in Veterinary Dermatology, Vol. 5. Eds A Hillier, AP Foster, KW Kwochka. Oxford, UK, Blackwell Publishing. pp 173–187. 4. Barbbeau-Grégoire M et al. (2022) A 2022 Systematic Review and Meta-Analysis of Enriched Therapeutic Diets and Nutraceuticals in Canine and Feline Osteoarthritis. Int J Med Sci 23: 10384.